

TRABALHO APRESENTADO AO CURSO ANTE DROAS NAS ESCOLA

MARCOS ANTONIO C.R. DA SILVA

Sumario

Dados do autor.....	3
Dedicatória e palavra-chave.....	4
Introdução.....	5
Justificativa.....	6
Abtract.....	7
Fundamentação teórica.....	8
Referencia bibliográfica.....	10

Dados do autor

Nome: MARCOS ANTONIO COELHO RIBEIRO DA SILVA

Graduação: pedagogo

Especialista em psicopedagogia clinica-FMB

Dedicatória

Dedicamos esse projeto a todos que estão interessados em salvar o futuro do Brasil.

Pois acreditamos que se os jovens de hoje continuarem a usar drogas como vem usando e as escolas e a sociedade não fizerem nada o futuro do país estará comprometido. E para que isso não ocorra temos que nos mobilizar agora para frearmos o uso de entorpecente nas escolas só assim o nosso futuro não será comprometido

Palavra-chave: Drogas, Vida, futuro

INTRODUÇÃO

Todos sabemos que a Escola tem um papel importante na nossa sociedade, e a sua importância tem aumentado cada vez mais nas últimas nos últimos tempo pela ampliação das possibilidades de melhorias que o espaço escolar tem proporcionado em nossa sociedade.

Por causa disso, todas as escolas estão constantemente cobrados pelos pais de alunos, e pela opinião pública em geral para abordarem a questão das drogas em sala de aula, e para saberem o que fazer com estudantes que precisam de atenção especial nessa área, é que estamos fazendo um curso de combate as drogas na ufmt.

Para que juntos possamos encontrar um diagnóstico para essa problemática que afligem todo o mundo, e com isso garantirmos que no futuro a nossa sociedade seja perdida totalmente.

JUSTIFICATIVA

Por acreditarmos que os professores e todos os demais funcionários devem se envolver, trazendo as diversas instituições públicas como por exemplo **ronda escolar ,ufmt e a comunidade** em que a escola está inserida(vila Maria) para dentro da Escola, de modo a ocorrer integração das políticas educacionais com as demais políticas públicas que visam reduzir os danos sociais, à vida causadas pelo consumo, e venda de trocas ilícitas como por ex: maconha, cocaína, craque, na proximidade da escola e em torno da mesma etc. Bem como as situações de violência e criminalidade associadas ao uso prejudicial de bebidas alcoólicas, fumo e entorpecentes.

ABSTRACT.

We all know that the school has an important role in our society , and its importance has increased more and more in the last the last time by increasing the possibilities for improvements that the school has provided space in our society.

Because of this, all schools are constantly charged by the parents of students, and the general public to address the drug issue in the classroom , and to know what to do with students who need special attention in this area , is that we are doing a combat course drugs in UFMT .

So that we can find a diagnosis for this problem afflicting the world, and thus ensure no future our society is totally lost .

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

O crescente aumento do consumo de drogas pelos adolescentes é comprovação cotidiana dos estudos científicos. Segundo Paulo Knapp embora o homem adulto faça uso de drogas desde seus primórdios, o abuso de drogas por adolescentes foi reconhecido como um problema sério somente no século XX, ao final dos anos 50, com os primeiros relatos do uso de solventes. Nos anos 60, com os movimentos jovens ganhando força, as substâncias químicas, principalmente a maconha e os alucinógenos, começaram a fazer parte de seu mundo e, desde então, as drogas povoam o parte do cenário internacional.

Com vistas a compreender essa realidade pesquisadores vêm realizando estudos que evidenciem as razões pelas quais ocorre essa experimentação e o uso regular das substâncias que causam dependência, principalmente nesse período da vida. Adolescência deve ser encarada como etapa crucial do processo de crescimento e desenvolvimento cuja marca registrada é a transformação, ligada aos aspectos físicos e psíquicos do ser humano, inserido nas mais diferentes culturas.

Por isso acreditamos que a puberdade é um parâmetro universal, repetindo-se de maneira muito semelhante para todos os indivíduos, a adolescência é praticamente única, singular para cada um, sofrendo inclusive influências socioculturais, o que a faz ser vivenciada de maneira diferente até por indivíduos da mesma família.

A adolescência é uma invenção da cultura, um produto da industrialização, da tecnologia, da mídia, da globalização, exigindo uma contínua adaptação para que o adolescente ingresse como sujeito na vida adulta.

A cultura permeia, sem dúvida, o processo de socialização, "o processo pelo qual um sujeito venha a aprender e adota idéias, crenças e atitudes.

A resposta do adolescente será mais ou menos adequada dependendo de sua história de vida e do seu grau de adaptação à sociedade em transformação se faz-se, portanto, nessa fase, muito presente o binômio vulnerabilidade/risco, sustentado pela transformação interna perante a externa, tornando urgente as propostas de prevenção

O risco é uma proposição técnica que associa o conceito de vulnerabilidade à probabilidade de dano ou resultado indesejado. Paralelamente, surge o conceito de fator protetor utilizado como mecanismo basicamente de prevenção, mas que pode visar também à qualidade de vida.

Para as crianças e adolescentes, os fatores de risco e a proteção podem estar presentes da seguinte forma:

a) neles mesmos, através de mecanismos ainda não totalmente esclarecidos e vinculados à singularidade de cada fase da vida e de cada um;

b) na sociedade como um todo, dentro dos variados grupos de referência, entre os quais destacam-se a família, a escola, o grupo de amigos, as áreas de saúde, a mídia, as políticas governamentais, entre outros.

Claro está que essa é uma divisão para fins didáticos visto que a condição de risco é seguramente pluri-causal e os desdobramentos para a sua prevenção também o são.

Em relação ao adolescente propriamente dito, risco e vulnerabilidade.

Referencia

Psiquiatria do centro regional de referencia

Caps-ad

KNAPP, Paulo. Drogas: classificação, utilização, efeitos e abstinência. In: Outeiral, J. et alii.

Clínica psicanalítica de crianças e adolescentes, Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1998.

MEC, Ministério de Educação e Cultura.

Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas, Secretaria Nacional Antidrogas, Ministério da Educação,

Universidade de Brasília; Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

